



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	AS QUESTÕES ALIMENTARES E AGENDA POLÍTICA: UMA ANÁLISE DAS CAPITAIS BRASILEIRAS NAS ELEIÇÕES DE 2020
<b>Autor</b>	INGRID DE PAULA MARQUES
<b>Orientador</b>	CATIA GRISA

## **AS QUESTÕES ALIMENTARES E AGENDA POLÍTICA: UMA ANÁLISE DAS CAPITAIS BRASILEIRAS NAS ELEIÇÕES DE 2020**

Ingrid de Paula Marques  
(discente de Desenvolvimento Regional – DR/UFRGS)  
Catia Grisa  
(Professora no Departamento Interdisciplinar – CLN/UFRGS)

O abastecimento alimentar, a alimentação saudável e a construção de sistemas alimentares sustentáveis tornaram-se questões centrais no século XXI e foram potencializadas com o novo coronavírus em 2020 (Fouilleux e Michel, 2020; Brand et al., 2017). No Brasil, eram 10,3 milhões de pessoas em IA grave em 2018, passando para 19,1 milhões, em 2020. Portanto, neste período, foram cerca de nove milhões de brasileiros(as) a mais que passaram a ter, no seu cotidiano, a experiência da fome (Rede PENSSAN, 2021). Considerando este contexto, esta pesquisa analisa o modo como as questões alimentares foram tratadas na agenda eleitoral dos/as candidatos/as a prefeito/a das capitais brasileiras nas eleições municipais de 2020. Para este exercício, analisamos 320 “Propostas de Governo”, documento exigido pelo Tribunal Superior Eleitoral no registro de cada candidatura, por meio da busca de palavras-chaves como alimentação e correlatos. Os dados apontam que, do total de 320 candidatos/as, a média de propostas foi de 7, em relação ao tratamento, 268 (83,7%) citaram questões alimentares, 265 (82,8%) apresentaram propostas sobre o tema, dentre estas, 117 (36%) apresentaram mais de 7 propostas. Cerca de 42,81% abordaram tópicos específicos como Segurança alimentar, fome, obesidade e Mudanças Climáticas e somente 12,81% resguardaram ao tema uma seção especial no plano de governo. Os principais eixos temáticos das propostas foram produção de alimentos, agricultura familiar, programas governamentais, políticas assistenciais, hortas urbanas, comercialização e alimentação escolar.

### Referências

FOUILLEUX, E.; MICHEL, L. Quand l'alimentation se fait politique(s). Rennes : Presses Universitaires de Rennes, 2020.

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (REDE PENSSAN). Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, 2021.